



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

IFSULDEMINAS

Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pouso Alegre, POUSO ALEGRE / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

RES Nº130/2021/CONSUP/IFSULDEMINAS

15 de setembro de 2021

Dispõe sobre a homologação da Resolução "ad referendum" RES Nº114/2021/CONSUP/IFSULDEMINAS, da criação do Curso de Gestão Escolar - IFSULDEMINAS - Campus Passos.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelo Decreto de 23 de julho de 2018, DOU nº 141/2018 — seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em reunião realizada em 14 de setembro de 2021, **RESOLVE:**

Art. 1º - Homologar a Resolução "ad referendum" RES Nº114/2021/CONSUP/IFSULDEMINAS, que trata da criação do Curso de Gestão Escolar - IFSULDEMINAS - Campus Passos.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Marcelo Bregagnoli**, REITOR - CD1 - IFSULDEMINAS, em 15/09/2021 10:35:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/09/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 179120
Código de Autenticação: da03b75162





INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Passos

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

**Passos – MG
2021**

GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Tomás Dias Sant'Ana

REITOR DO IFSULDEMINAS
Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Thiago de Sousa Santos

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Cléber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Sindynara Ferreira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Francisco Vitor de Paula, João Paulo de Toledo Gomes, João Olympio de Araújo Neto, Renato Aparecido de Souza, Mariana Felicetti Rezende, Luiz Flávio Reis Fernandes, Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Eduardo Antônio Modena

Representantes do Corpo Docente

Evando Luiz Coelho, Cristina Carvalho de Almeida, Simone Villas Ferreira, Renan Servat Sander, Isabel Ribeiro do Valle Teixeira, Marcelo Carvalho Bottazzini e Amauri Araujo Antunes.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Thiago Marçal da Silva, Maria Aparecida Avelino, Dorival Alves Neto, Felipe Palma da Fonseca, Rafael Martins Neves, Tônia Amanda Paz dos Santos, Arthemisa Freitas Guimarães Costa e João Paulo Espedito Mariano.

Representantes do Corpo Discente

Carolina de Lima Milhorini, Perola Jennifes Leite da Silva, Vinícius Augusto da Silva, Carla Inês Silva, Carolina Cassemiro Batiston, Márcia Scodeler e Sara Isabele Lima de Oliveira.

Representantes dos Egressos

Eduardo D'Angelo de Souza, Valéria de Aguiar Lopes, Vinícius Puerta Ramos, Rossevelt Heldt, João Vitor Falciroli Paltrinieri e Glauco Pereira Junqueira

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Ivan Santos Pereira Neto
Juliano Santana Silva

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

COORDENADOR DO CURSO

Clayton Silva Mendes

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**DOCENTES**

Clayton Silva Mendes

Danilo Vizibeli

Fábio Brazier

Gabriela Rocha Guimarães

Laressa Pereira Silva

Paula Magda da Silva Roma

Paulo Henrique Novaes

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**Pedagogas**

Aline Gonzaga Ramos

Vera Lúcia Santos Oliveira

Bibliotecárias

Jussara Oliveira da Costa

Romilda Pinto da Silveira

Diretora de Desenvolvimento Educacional

Bruna Bárbara Santos Bordini

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Nome do(a) Professor(a)	Unidades Curriculares
Clayton Silva Mendes	Ética e Relações Interpessoais Planejamento Educacional e Projeto Político Pedagógico Gestão Administrativa e Financeira Metodologia da Pesquisa em Educação
Danilo Vizibeli	Metodologia Científica
Fábio Brazier	Educação Especial e Inclusiva
Gabriela Rocha Guimarães	Supervisão, Orientação e Inspeção Escolar Educação Popular
Laressa Pereira Silva	Ética e Relações Interpessoais Políticas e Avaliações Educacionais
Paula Magda da Silva Roma	Fundamentos Educacionais na Gestão Escolar
Paulo Henrique Novaes	Tecnologias Educacionais Gestão de Projetos
Reginaldo Aparecido Silva	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	9
1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria	9
1.2 Entidade Mantenedora	9
1.3. IFSULDEMINAS – Campus Passos	9
2. DADOS GERAIS DO CURSO	10
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	11
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS	13
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO	16
6. JUSTIFICATIVA	17
7. OBJETIVOS DO CURSO	20
7.1. Objetivo Geral	20
7.2. Objetivos Específicos	20
8. FORMA (S) DE INGRESSO	21
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	22
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	23
10.1 Matriz	23
10.2 Descrição	24
11. EMENTÁRIO	25
12. METODOLOGIA	39
13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	40
13.1. Da Frequência	40
13.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação	40
14. DESLIGAMENTO DO DISCENTE	41
14.1 Trancamento de Matrícula	41
15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	42
16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	43
17. APOIO AO DISCENTE	45
17.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais	45
17.2. Atividades de Tutoria (mediação) – EaD	48
18. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO	

ENSINO APRENDIZAGEM	50
19. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL	50
20. MECANISMOS DE INTERAÇÃO	51
21. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	52
21.1. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente	52
21.2. Atuação do Coordenador	53
21.3. Corpo Docente	55
21.4. Corpo Administrativo	58
22. INFRAESTRUTURA	60
22.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos	62
22.1.1 Biblioteca Física	62
22.1.2 Biblioteca Física	64
23. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	64
24. CERTIFICADOS	65
25. CONSIDERAÇÕES FINAIS	66
26. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO	67

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37.553-465
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Tomás Dias Sant'Ana
Endereço	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	setec@mec.gov.br

1.3. IFSULDEMINAS – Campus Passos

Nome do Campus Ofertante	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Passos
CNPJ	10.648.539/0007-09
Nome do Dirigente	João Paulo de Toledo Gomes - Diretor Geral
Endereço do Instituto	Rua da Penha, 290
Bairro, cidade e UF	Penha II, Passos, MG
CEP	37903-070
DDD/Telefone	(35)3526-4856
E-mail	gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Especialização em Gestão Escolar

Modalidade: A distância.

Área do conhecimento (CAPES): 7.08.00.00-6 (Educação)

Local de Funcionamento: IFSULDEMINAS - Campus Passos (Sede)

Número de vagas: até 50 vagas por polo.

Polos: poderão ser ofertadas vagas nos polos credenciados pelo IFSULDEMINAS, a serem definidas no Edital de Seleção, conforme disponibilidade institucional.

Ano de Implantação: 2021

Habilitação: Especialista em Gestão Escolar

Forma de Ingresso: Conforme critérios do Edital de Seleção.

Requisitos de Acesso: Graduação em qualquer área do conhecimento, preferencialmente em Licenciaturas.

Duração do Curso: 12 meses

Periodicidade de oferta: Anual

Estágio Supervisionado: Não exigido

Carga Horária das Disciplinas: 360 horas

Trabalho de Conclusão de Curso: 40 horas

Carga horária Total do Curso: 400 horas

Ato Autorizativo:

Portaria de Reconhecimento: Não aplicável

Coordenador do Curso: Clayton Silva Mendes

Endereço Profissional do Coordenador:

Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Passos

Endereço: Rua da Penha, 290

Bairro: Penha II

CEP: 37903-034

Passos - MG

Telefone: (35)3526-4856

E-mail do Coordenador: clayton.mendes@ifsuldeminas.edu.br

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei Federal Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada Campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- Campus Inconfidentes
- Campus Machado
- Campus Muzambinho
- Campus Passos
- Campus Poços de Caldas
- Campus Pouso Alegre
- Campus Avançado Carmo de Minas
- Campus Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura *multicampi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei Federal Nº 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em Campus Inconfidentes, Campus Machado e Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Em 2013, foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos

Campi.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Administração
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

As Pró-Reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas Pró-Reitorias, a Pró-Reitoria de Administração e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A Reitoria conta ainda com o apoio do Colégio de Dirigentes, Comissão Própria de Avaliação, Colégio de Desenvolvimento de Pessoas, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Colégio de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colégio de Administração e Planejamento Institucional, Comissão de Ética e Comissão Interna Superior de Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos. Além de Chefe de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Auditoria, Diretoria Executiva, Procuradoria Federal e Direção de Gestão da Tecnologia da Informação.

Todos esses elementos constituintes do IFSULDEMINAS permitem à instituição alcançar sua missão, qual seja promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

Em 2010, o Campus Passos passou a integrar a Rede Federal como polo, após convênio entre a Prefeitura de Passos e o IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. A unidade deu início ao processo para se transformar definitivamente em Campus em 2011, quando foram nomeados os primeiros docentes efetivos. No mesmo ano, foi realizada a 1ª audiência pública para verificar a demanda de cursos a serem ofertados pela instituição. A aquisição de um terreno de 10.000 m² garantiu a consolidação do Instituto Federal no município, sendo sua sede definitiva entregue à comunidade em dezembro de 2015.

O Campus Passos surgiu após o convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, e as aulas tiveram início em 9 de agosto do mesmo ano. No final deste ano, chegaram os primeiros servidores. Em 2011, foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuarem no recém-criado Campus Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para Campus. A realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também a doação de um terreno de mais de 10 (dez) mil metros quadrados, pela Prefeitura Municipal, garantiu a implantação do Instituto Federal em Passos. Em 2012, chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade aos cursos em andamento. Foi aprovado pelo Conselho Superior o organograma do Campus, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o seu desenvolvimento. O IFSULDEMINAS - Campus Passos foi reconhecido oficialmente pelo MEC por meio da Portaria nº 953, de 16 de julho de 2012 (publicada no Diário Oficial da União de 17/07/2012), que autorizava a instituição promover o funcionamento desse Campus. Já no final desse mesmo ano, dois fatos históricos marcantes para a instituição, a inauguração do Campus pela ex-presidente Dilma Rousseff em Brasília, no dia 05 de dezembro de 2012, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos Institutos Federais espalhados no Brasil, e a aquisição da área anexa (mais de 10.000 m²), onde atualmente funciona o setor administrativo, o auditório, a portaria, o ginásio, novas salas de aulas e o restaurante universitário para atender especialmente aos estudantes do curso técnico integrado ao ensino médio. No decorrer do ano de 2013, o Campus recebeu novos profissionais totalizando, na época, 33 (trinta e três) docentes (sendo 30 (trinta) efetivos e 3 (três) substituto/temporário, 24 (vinte e quatro) técnico-administrativos, 18 (dezoito) terceirizados e 01 (um) profissional cedido pela prefeitura. Nesse mesmo ano, o novo espaço exclusivo para a Biblioteca foi entregue à comunidade, com uma área ampla para leitura, estudo, acervo, salas para estudos em grupo, computadores com acesso à Internet para pesquisa e acesso aos periódicos. Também foram entregues novos laboratórios

e equipamentos, além de alguns móveis e equipamentos para a infraestrutura geral do Campus. Outro fato nesse ano, foi o início da construção de um prédio pedagógico com 18 (dezoito) salas de aulas e do restaurante universitário. O primeiro órgão de representação discente, Grêmio Estudantil Nova Etapa - GENE foi fundado com o objetivo de representar o movimento estudantil do Campus. No mês de agosto do corrente ano, o Campus recebeu um ônibus para realização de visitas técnicas e outros, a fim de agregar e aprimorar os conhecimentos dos discentes. Ainda em 2013, o Campus Passos abriu aproximadamente 1500 vagas, nos dois semestres, para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, no Campus Passos e nas Unidades Remotas de São Sebastião do Paraíso, Guardinha e Termópolis, e também para cursos FIC Institucional, para atender a demanda da região na formação de profissionais para o mercado de trabalho.

Em 2014, o Campus iniciou a implantação de cursos superiores com início das atividades em 2015 e, em 2017 houve a oferta de cursos de Especialização.

Em 2019, todos os cursos superiores que foram avaliados pelo MEC, tiveram o reconhecimento com nota 5 (nota máxima). Nesse mesmo ano, foi criada a Associação Atlética para promover e coordenar as atividades esportivas do Campus, organizando treinos e campeonatos universitários (internos ou externos), assumindo os compromissos expostos no Capítulo II, Art. 4º da Resolução 111/2018. A Atlética representa o interesse dos estudantes com fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais com a representação máxima dos estudantes de todos os cursos técnicos do IFSULDEMINAS. Atualmente, o Campus conta com 71 docentes (64 efetivos e 07 substitutos) e com 42 Técnicos Administrativo em Educação.

Cursos Ofertados:

a) Cursos Técnicos:

- Técnico em Enfermagem (subsequente)
- Técnico em Administração EaD (subsequente)
- Técnico em Serviços Públicos EaD (subsequente)
- Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio

b) Graduações:

- Bacharelado em Administração
- Bacharelado em Ciência da Computação
- Licenciatura em Matemática
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Produção Publicitária

c) Especializações:

- Enfermagem em Urgência e Emergência EaD
- Enfermagem Oncológica EaD
- Ensino de Humanidades
- Mídias e Educação EaD
- Modelagem do Vestuário EaD
- Desenvolvimento Web EaD

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso de pós-graduação em Gestão Escolar insere-se no plano de qualificação para profissionais da educação e, por sua vez, no plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Essa expansão tem como objetivos: suprir a carência de profissionais especializados em diversas áreas do conhecimento; promover, de modo continuado, a educação de qualidade nos diversos níveis e contribuir para o desenvolvimento local e regional da sociedade.

Atento às demandas locais e regionais, o IFSULDEMINAS – Campus Passos percebe a importância do curso de Gestão Escolar tendo em vista a dificuldade de encontrar profissionais capacitados para assumir cargos de gestão dentro das instituições de ensino nas áreas de supervisão, orientação, coordenação, direção, entre outras.

O curso está constituído em um tripé que abrange a gestão de pessoas, a gestão educacional e a gestão administrativa. Destacam-se na constituição do curso estudos relacionados ao cotidiano escolar, supervisão, orientação, uso das tecnologias, gestão financeira e do projeto político pedagógico.

Essa pós-graduação atende ao disposto na Resolução CNE nº 01, de 6 de abril de 2018, a qual estabelece as normas para os cursos de Especialização; e a Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP nº 109 de 25 de março de 2021, que dispõe sobre os cursos de pós-graduação *lato sensu* do IFSULDEMINAS.

6. JUSTIFICATIVA

A proposta do curso de pós-graduação em Gestão Escolar justifica-se para formar o profissional da educação com a nova visão da gestão de sala de aula, gestão do ensino e das políticas públicas para a Educação. Para assegurar que a formação contele as áreas da administração, supervisão, orientação e inspeção, este projeto atende à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96, que no seu artigo 64 dispõe: “*A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica será feita em cursos de graduação em Pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida nessa formação, a base comum nacional*”.

Além disso, a Resolução da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE-MG) nº 4.230/2019, estabelece no Anexo II, que um dos critérios para atuar como Especialista em Educação Básica nas escolas estaduais do Estado é: “*Licenciatura em qualquer área do conhecimento, acrescida de pós-graduação lato sensu em: orientação educacional ou supervisão educacional, ou coordenação pedagógica, ou gestão escolar, ou gestão educacional, ou gestão do trabalho pedagógico ou gestão escolar integrada...*”

O artigo 64 da LDB citado acima, indica às instituições de ensino a necessidade de um currículo escolar voltado para competências, no qual os conteúdos sejam meios e não fins em si mesmos com a exigência de um esforço permanente de transposição didática, para criar ambientes de aprendizagem facilitadores da constituição de conhecimentos que façam sentido e permitam ao futuro profissional descobrir porque se aprende e para que serve aquilo que é aprendido na complexidade das áreas que envolvem a gestão escolar.

Essa nova formação da LDB não tem apenas impacto pedagógico, mas alcança o papel da gestão escolar e todos os demais cargos de apoio ao trabalho pedagógico e à docência. O IFSULDEMINAS, por exemplo, no ano de 2020, possuía 149 técnicos-administrativos em educação ocupando cargos de gestão e 56 docentes nestes cargos.

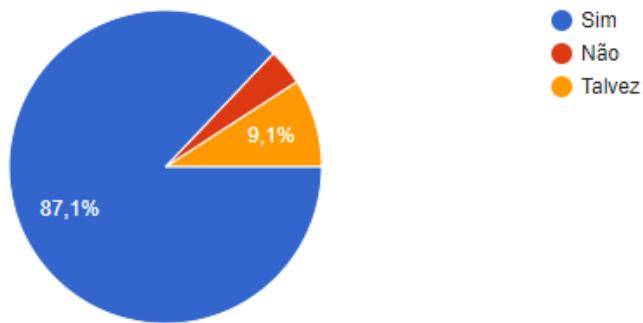
A região da cidade de Passos possui uma grande quantidade de profissionais formados na área da educação, tendo em vista a oferta de cursos de Licenciaturas na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), no IFSULDEMINAS – Campus Passos e em dezenas de instituições particulares. Por ser um município de médio porte, possui dezenas de escolas municipais, estaduais e particulares, onde com certeza a qualificação do gestor escolar é necessária. Neste contexto, não existem cursos de especialização gratuitos nesta área.

6.1 Pesquisa de Demanda

Em consulta realizada à comunidade entre os meses de novembro de 2020 e janeiro de 2021 via Google Formulários, compartilhado em redes sociais e disponibilizado no site do Campus, 427 pessoas participaram respondendo à pesquisa. Deste total, 372 pessoas manifestaram interesse em realizar a pós-graduação, um percentual de 87,1%. Ainda, 39 pessoas responderam que talvez fariam o curso, o que corresponde a 9,1%.

Você possui interesse em realizar um curso de pós-graduação GRATUITO, na área de GESTÃO ESCOLAR?

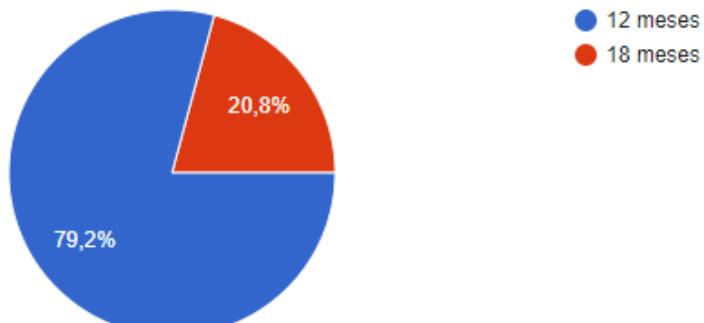
427 respostas



Sobre o período de duração da pós-graduação, 79,2% acreditam que o curso com duração de 12 meses seja o ideal.

Qual a duração de uma pós-graduação seria mais adequada?

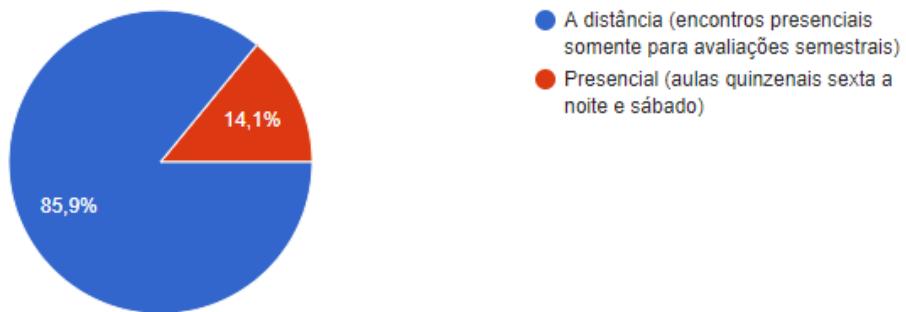
427 respostas



Perguntados sobre a modalidade de oferta que mais lhe interessam, se a distância ou presencial, 85,9% preferem o formato EAD.

Qual modalidade abaixo de pós-graduação você teria interesse?

427 respostas



A pesquisa completa pode ser conferida no link: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1g3G-X3Vh_494xlnzdHvoEKgdhIe1W5SL5kzvkuwsGFA/edit?usp=sharing

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1. Objetivo Geral

Capacitar o profissional para gestão escolar em suas diversas áreas de abrangência, como administração, inspeção, supervisão e orientação educacional.

7.2. Objetivos Específicos

- a) Qualificar o profissional para o trabalho de supervisão e inspeção do ambiente escolar;
- b) Articular a orientação escolar, voltada para as dificuldades de aprendizagem e promoção do sucesso escolar, e à orientação para o trabalho, visando ao aconselhamento profissional;
- c) Contribuir para utilização das tecnologias educacionais disponíveis;
- d) Trabalhar a gestão administrativa e financeira da escola, incluindo a capacidade efetiva para operação das ferramentas inerentes a estas atividades;
- e) Ampliar o conhecimento sobre a coordenação e direção do ambiente escolar;
- f) Adquirir conhecimentos para gestão das relações interpessoais; e
- g) Atuar com ética buscando contribuir para um ambiente de trabalho saudável, sustentável e inclusivo.

8. FORMA (S) DE INGRESSO

Para ingresso no curso será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino superior em qualquer área do conhecimento. O edital poderá prever prioridade de ingresso para os profissionais da educação, bem como os que atuam em cargos de gestão nas instituições de ensino públicas ou privadas.

O ingresso ao curso se fará, exclusivamente, por processo seletivo publicado em Edital, obedecendo rigorosamente a ordem de classificação geral dos candidatos no limite de oferecimento de vagas. Serão reservadas 20% das vagas nos processos seletivos por edital, para o grupo de candidatos pretos, pardos, indígenas ou com deficiência.

O processo de seleção para os cursos de Especialização do IFSULDEMINAS será desenvolvido por Comissão de Seleção, formada por professores do Colegiado do Curso, de acordo com os procedimentos, etapas e critérios definidos em Edital, conforme Regimento Interno da especialização no IFSULDEMINAS.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

Espera-se que os egressos do curso de Especialização em Gestão Escolar sejam capazes de:

- a) Liderar a construção da identidade da escola no contexto em que ela está inserida, garantindo que o trabalho coletivo esteja em sintonia com a proposta pedagógica e o contexto sociopolítico;
- b) Liderar a colaboração dos saberes para criar inteligência coletiva.
- c) Incorporar a diversidade no ambiente escolar.
- d) Qualificar e parametrizar a autonomia.
- e) Lidar com ambientes caracterizados por mudanças, competitividade, necessidade permanente de inovar, rever posições e práticas, desenvolver e ativar valores, atitudes e crenças.
- f) Ser um indivíduo responsável, criativo, crítico, diligente, flexível e ser participante no processo transformador de uma sociedade menos excludente.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1 Matriz

Módulo	Disciplina	C.H.
1	Ética e Relações Interpessoais	40h
	Políticas e Avaliações Educacionais	40h
	Planejamento Educacional e Projeto Político Pedagógico	40h
	Metodologia Científica	40h
2	Tecnologias Educacionais	40h
	Supervisão, Orientação e Inspeção Escolar	40h
	Gestão Administrativa e Financeira	40h
	Tópicos Especiais em Educação	40h
	Metodologia de Pesquisa em Educação	40h
CARGA HORÁRIA TOTAL DAS DISCIPLINAS		360h
Trabalho de Conclusão de Curso		40h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		400h

Disciplinas para oferta como Tópicos Especiais:

Módulo	Disciplina	C.H.
2	Educação Popular	40h
	Gestão de Projetos	40h
	Educação Especial e Inclusiva	40h
	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	40h
	Fundamentos Educacionais na Gestão Escolar	40h
	Didática e Metodologia do Ensino Superior	40h

10.2Descrição

Na elaboração da matriz curricular optou-se pela organização do curso em dois módulos subsequentes, com duração total de 12 meses. As disciplinas de cada módulo poderão ser divididas em trimestres para evitar a concomitância de muitas disciplinas e avaliações para o discente e deverá constar no calendário acadêmico. No primeiro módulo do curso, as disciplinas inserem o aluno no contexto dos fundamentos, políticas e planejamento da educação. O aluno também retomará os conceitos importantes da metodologia científica, que o auxiliará na construção do trabalho de conclusão do curso. No segundo módulo, o estudante aprofundará os conhecimentos nas diversas áreas da gestão escolar e terá oportunidade de cursar alguma disciplina relevante no momento, através dos Tópicos Especiais em Educação, além de ser instigado a escolher o tema do trabalho final na disciplina Metodologia da Pesquisa em Educação.

Estará disponível para os estudantes antes e ao longo de todo o curso a disciplina “Ambientação no Ambiente Virtual de Aprendizagem”, para que possam aprender e consultar possíveis dúvidas na plataforma Moodle.

10.3Tópicos Especiais

Os Tópicos Especiais em Educação visam proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas, às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso, bem como temas da atualidade. No início do semestre letivo o Colegiado do Curso se reunirá e definirá a disciplina que será oferecida a todos os discentes do curso, avaliada a disponibilidade docente.

11. EMENTÁRIO

Módulo 1

Disciplina: Ética e Relações Interpessoais
Obrigatória
Carga horária total: 40h
Ementa
A evolução do conceito de ética. Ética e sociedade. Ética profissional. Código de ética: conceitos e objetivos. A Ética e a Liderança. Posturas pessoais e relações interpessoais. Competência Interpessoal. Cultura e Clima Organizacional. Comunicação Interpessoal. Inteligência Emocional. A orientação profissional no contexto da educação e trabalho. Desenvolvimento de procedimentos de facilitação da comunicação e interação entre indivíduos e grupos. Modos de utilizar instrumentos de comunicação nos trabalhos em equipe.
Bibliografias básicas
ARAUJO, Luis C. de; GARCIA, Adriana A. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2014.
GALLO, Silvio (Coord.). Ética e cidadania: caminhos da filosofia, elementos para o ensino de filosofia. Campinas: Papirus, 2011.
SÁ, A. Lopes de. Ética profissional. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009
Bibliografias complementares
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.
CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.
MARCOUSÉ, Ian. Recursos humanos. São Paulo: Saraiva, 2013.
SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 23. ed. Rio de Janeiro: Record, 2013. 174 p.
SOUZA, Herbert José de; RODRIGUES, Carla. Ética e cidadania. São Paulo: Moderna, 2002.

Disciplina: Políticas e Avaliações Educacionais
Obrigatória
Carga horária total: 40h
Ementa
Estudo e análise das principais políticas e avaliações públicas em vigor nas áreas da educação, ciência e tecnologia no Brasil, tendo como referência a relação entre Estado e Sociedade. Compreensão das políticas e avaliações públicas para a educação básica, focalizando entre outros aspectos a responsabilidade do Estado, em seus diferentes âmbitos, pela elaboração, implantação e implementação dessas políticas. Análise de questões como a universalização da educação, os programas de ação governamental.
Bibliografias básicas
GHON, M. G. Movimentos sociais e educação. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
LIMA, I. de S. e PEREIRA, M. Z. da C. Currículo: políticas educacionais em debate. Campinas: Alínea, 2012.
SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei; SANFELICE, José Luis (orgs.). História e história da educação: o debate teórico-metodológico atual. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.
Bibliografias complementares
BRASIL. Ministério da Educação. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília: DF, 2007
FERNANDES, R.; GREMAUD, A. Qualidade da Educação: avaliação, indicadores e metas. Disponível em: http://www3.fgv.br/ibrecps/rede/seminario/reynaldo_paper.pdf . 2009.
JANELA, Almerindo Afonso. Avaliação Educacional: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2.000.
SAVIANI, Dermeval. A lei da educação: LDB: trajetória, limites e perspectivas. 13. ed. Campinas: Autores Associados, 2016.
SOARES, Suely Galli. Educação e integração social. Campinas: Alínea, 2003. 183 p. ISBN 85-7516-053-2.

Disciplina: Planejamento Educacional e Projeto Político Pedagógico
Obrigatória
Carga horária total: 40h
Ementa
Organização Curricular no âmbito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e da Base Nacional Comum Curricular. Planejamento educacional: objetivos, conteúdos, metodologia, recursos e avaliação. Elaboração de Planos de Ensino, Planos de Aula e Projetos. Elementos básicos para construção do Projeto Político Pedagógico.
Bibliografias básicas
LUCENA, Carlos (Org.). Capitalismo, estado, educação. Campinas: Alínea, 2008.
MOURA, Dácio G; BARBOSA, Eduardo Fernandes. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2018.
SILVA, Maria Vieira; CORBALÁN, María Alejandra (orgs.). Dimensões políticas da educação contemporânea. Campinas: Alínea, 2009.
Bibliografias complementares
BRASIL. Plano Nacional de Educação (2014-2024): Lei n. 13005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Edições Câmara, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm
CAMPBELL, Selma Inês. Projeto político-pedagógico: guia prático. Rio de Janeiro: Wark, 2010.
GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. 6.ed. São Paulo: Edições Loyola, 1991.
NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Projeto político-pedagógico: guia prático para construção participativa. São Paulo: Érica, 2011.
VEIGA, Ilma Passos. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1996.

Disciplina: Metodologia Científica
Obrigatória
Carga horária total:40h
Ementa
Aspectos do surgimento e evolução do pensamento crítico humano. Tipos de conhecimento. Métodos de raciocínio. Resumo, Resenha, Pesquisa Bibliográfica e Fichamento. Elementos essenciais para a elaboração de trabalhos científicos. Linguagem Científica, Plágio, Direitos Autorais e Legislação Brasileira. Modalidades de trabalhos acadêmicos e científicos. Elaboração de projeto de pesquisa. ABNT: NBR 10520/2002 e NBR 6023/2002. Introdução, Referencial Teórico, Literatura Correlata, Material e Métodos, Resultados Esperados, Cronograma, Citações e Bibliografia.
Bibliografias básicas
ANDRADE, M. M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico . 10 ^a edição. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica . 7 ^a edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.
Bibliografias complementares
FACHIN, O. Fundamentos de metodologia . 5. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.
FAZENDA, I (org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento . Campinas: Papirus, 2015. [recurso on-line]
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
LAVILLE, C; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas . São Paulo: Artmed, 1999.
SANTOS, C R. Trabalho de conclusão de curso (TCC): guia de elaboração passo a passo . 13. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Módulo II

Disciplina: Tecnologias Educacionais
Obrigatória
Carga horária total: 40h
Ementa
Tecnologia e tecnociênciа. A era da informação e do conhecimento. A evolução dos meios de comunicação. Cibercultura. Os impactos das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação. NTIC e a formação docente. A utilização da mídia como instrumento didático-pedagógico. Gerenciamento e avaliação de projetos EaD. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. E-Learning, Blended learning, Mobile learning. Comunidades de aprendizagem e comunidades de prática.
Bibliografias básicas
LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010.
LÉVY, Pierre. O que é o virtual? 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2011.
MARTINI, Renato da Silveira. Tecnologia e cidadania digital: tecnologia, sociedade e segurança: certificação digital, segurança da informação, Governo eletrônico. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.
Bibliografias complementares
BARBOSA, Rommel Melgaço (org.). Ambientes virtuais de aprendizagem. Porto Alegre: ARTMED, 2005.
COLL, César; MONEREO I FONT, Carles. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Bookman, 2010.
KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.
LÉVY, Pierre. Cibercultura. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.
MELLO, Cleison de Moraes; NETO, José Rogério Moura de Almeida; PETRILLO, Regina Pentagna. Educação 5.0? Educação para o futuro. Editora Freitas Bastos. [recurso on-line]

Disciplina: Supervisão, Orientação e Inspeção Escolar
Obrigatória
Carga horária total: 40h
Ementa
O trabalho coletivo como princípio do processo educativo. O papel dos supervisores, orientadores e inspetores no contexto atual. Reconstrução de significados da ação supervisora (supervisão/inspeção) e da orientação educacional. A prática dos supervisores: a relação entre o pedagógico e o administrativo, a liderança nos processos de mediação pedagógica e a formação dos profissionais da escola numa perspectiva reflexiva.
Bibliografias básicas
<p>HOFFMANN, J. Avaliação mediadora: uma prática de construção da pré-escola à universidade. 32. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>RANGEL, Mary (org.). Supervisão e gestão na escola: conceitos e práticas de mediação. 3. ed. Campinas: Papirus, 2009.</p>
Bibliografias complementares
<p>AÇÃO EDUCATIVA, UNICEF, PNUD, INEP, SEB/MEC (Coordenadores). Indicadores da qualidade na educação/ensino fundamental. 4. ed. ampliada. São Paulo: Ação Educativa, 2013. 92 p. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/2156/file/Indicadores_da_Qualidade_na_Educacao_ensino_fundamental.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2021.</p> <p>DECHICHI, Claudia; SILVA, Lázara Cristina da; FERREIRA, Juliene Madureira (Org.). Educação especial e inclusão educacional: formação profissional e experiências em diferentes contextos. Uberlândia: EDUFU, 2011. 244 p.</p> <p>FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. (Orgs.). Para onde vão a orientação e a supervisão educacional? Campinas, SP: Papirus, 2016. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). [recurso on-line]</p> <p>JUNIOR, C. A. S.; RANGEL, M. (Orgs.). Nove olhares sobre a supervisão. 16. ed. Campinas, SP: Papirus, 1997. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). [recurso on-line]</p> <p>RANGEL, M. (Org.). Supervisão pedagógica: princípios e práticas. 11. ed. Campinas, SP: Papirus, 2001. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). [recurso on-line]</p> <p>URBANETZ, S. T.; SILVA, S. Z. da (Orgs.). Orientação e supervisão escolar: caminhos e perspectivas. Curitiba: InterSaberes, 2013. [recurso on-line]</p>

Disciplina: Gestão Administrativa e Financeira
Obrigatória
Carga horária total: 40h
Ementa
<p>Conceitos gerais de Administração. Organização, sistema e método. Objetivos e funções da administração financeira. Decisões de curto prazo: Planejamento Financeiro. A gestão da escola básica e o princípio da autonomia administrativa, financeira e pedagógica. A estrutura organizacional de uma escola.</p>
Bibliografias básicas
<p>HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária. 12 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática; Goiânia: Alternativa, 2008.</p> <p>MORANTE, Antônio Salvador. Administração financeira: decisões de curto prazo, decisões de longo prazo, indicadores de desempenho. São Paulo: Atlas, 2012.</p>
Bibliografias complementares
<p>COSTIN, Claudia. Administração pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>DOWBOR, Ladislau. Democracia econômica: alternativas de gestão social. 2. ed. atual. Petrópolis: Vozes, 2013. 263 p.</p> <p>JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Sousa; JABBOUR, Charbel José Chiappetta. Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>LUCK, H. Gestão educacional: uma questão paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>MARTINS, Petrônio G; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração pública: foco na otimização do modelo administrativo. São Paulo: Atlas, 2014.</p>

Disciplina: Metodologia da Pesquisa em Educação
Obrigatória
Carga horária total:40h
Ementa
Fundamentação Teórica da Pesquisa em Educação. Evolução histórica da pesquisa em Educação. A construção da Pesquisa em Educação no Brasil. Identificação e discussão dos problemas relevantes na Educação formal e não formal. Estilos de pesquisa correntes no âmbito da Educação. Condições para a realização de um projeto científico: Viabilidade, Relevância e Novidade.
Bibliografias básicas
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). A Pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. 159 p.
LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: EPU, 2013. 112 p.
SANTOS, Pedro António dos; KIENEN, Nádia; CASTIÑEIRA, Maria Inés (Colab.). Metodologia da pesquisa social: da proposição de um problema à redação e apresentação do relatório. São Paulo: Atlas, 2015.
Bibliografias complementares
ANDRADE, M. M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 10. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
RAMOS, A. Metodologia da Pesquisa Científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Editora Atlas: 2009.
VELOSO, Waldir de Pinho. Como redigir trabalhos científicos: monografias, dissertações, teses e TCC. São Paulo: Thomson, 2006.

Tópicos Especiais:

Disciplina: Educação Popular
Tópicos Especiais
Carga horária total:40h
Ementa
Educação Popular na América Latina. Educação Popular e Movimentos Sociais. Desafios da Educação Popular. Educação Popular no século XXI. A Educação Popular em Paulo Freire.
Bibliografias básicas
BRANDÃO, C. R. O que é educação popular. São Paulo: Brasiliense, 2006.
FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
PONTUAL, P.; IRELAND, T. D. (orgs.). Educação popular na América Latina: diálogos e perspectivas. 1. ed. Brasília: Ministério da Educação, 2009.
Bibliografias complementares
CARNEIRO, G. Educação popular: uma formação libertadora. Curitiba: InterSaberes, 2020. [recurso on-line]
FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. 8. ed. São Paulo: Ática, 2009.
MOREIRA, A. L. Educação popular como instrumentalidade do educador social. Curitiba: Contentus, 2020. [recurso on-line]
PAULO, F. dos S. Concepções de educação: espaços, práticas, metodologias e trabalhadores da educação não escolar. Curitiba: InterSaberes, 2020. [recurso on-line]

Disciplina: Gestão de Projetos
Tópicos Especiais
Carga horária total: 40h
Ementa
Definição e tipologia de projetos. Ciclo de vida de um projeto: inicialização, planejamento, execução, controle e encerramento. Modelo de projetos Canvas. Etapas do processo de planejamento. Plano de projeto: problema, justificativa, objetivo geral, objetivo específico, metodologia, recursos humanos e materiais, orçamento, cronograma, resultados esperados e formas de avaliação. Abordagem da questão interdisciplinar no projeto educacional. Percepção e avaliação das influências que os resultados do projeto podem exercer sobre a sociedade. Critérios para avaliação de projetos sócio educacionais. Elaboração de projetos para captação de recursos.
Bibliografias básicas
KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 4. ed. 2020.
MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais. 8. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2006.
Bibliografias complementares
CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. Gestão de projetos: da academia à sociedade. Curitiba: Intersaber, 2012.
FINOCCHIO JÚNIOR, J. Project Model Canvas: gerenciamento de projetos sem burocracia. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier Editora, 2013.
KANABAR, Vijay; WARBURTON, Roger David Hand. Gestão de projetos. São Paulo: Saraiva, 2012.
NOGUEIRA, N. R. Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 7. ed. São Paulo: Editora Érica, 2015.
MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010

Disciplina: Educação Especial e Inclusiva
Tópicos Especiais
Carga horária total: 40h
Ementa
Perspectivas históricas e conceituais da Educação Especial e Inclusiva. Pressupostos sociais, educacionais e políticos. Aspectos legais da Educação Especial e Inclusiva. Inclusão, sociedade, família e escola. Educação Especial e Inclusiva e mediação pedagógica do trabalho do gestor. Aspectos gerais da educação de pessoas com necessidades especiais: limitações físicas e mentais e suas nuances. Direito à diversidade, cidadania e direitos humanos.
Bibliografias básicas
BAPTISTA, C. R. (org.). Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.
FRELLER, C. C.; CROCHIK, J. L.; KOHATSU, L. N.; DIAS, M. Á. de L. e CASCO, R. Inclusão e discriminação na educação escolar. Campinas: Alínea, 2013.
RODRIGUES, D. (Org.). Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.
Bibliografias complementares
CROCHÍK, J. L. Inclusão e discriminação: na educação escolar. Campinas: Alínea, 2013.
GÓES, M. C. R. de; LAPLANE, A. L. F. de. (orgs.). Políticas e práticas de educação inclusiva. 4 ^a ed. Coleção educação contemporânea. Campinas: Autores Associados, 2013.
LOPES, M. C; FABRIS, E. H. Inclusão & Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
MANTOAN, M. T. E. (org.). O desafio das diferenças nas escolas. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
MITJÁNS MARTÍNEZ, A; TACCA, M. C. V. R (org.). Possibilidades de aprendizagem: ações pedagógicas para alunos com dificuldades e deficiência. Campinas: Alínea, 2011.

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
Tópicos Especiais
Carga horária total: 40h
Ementa
<p>História da Educação dos Surdos. Abordagens e Especificidades Educacionais Contemporâneas. Atuação e postura Docente no contexto Educacional Inclusivo e Bilíngue. Legislação vigente e garantia dos direitos do sujeito surdo. Especificidades e singularidades do universo Surdo: cultura, identidade, variação linguística e regionalismos, estrutura linguística e gramatical da Libras. Vocabulário básico contextualizado da LIBRAS.</p>
Bibliografias básicas
<p>FIGUEIRA, A. S. Material de apoio para o aprendizado de Libras. São Paulo: Phorte, 2011.</p> <p>GESSER, A. Libras? que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.</p> <p>LACERDA, C. B. F. Intérprete de Libras em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.</p>
Bibliografias complementares
<p>BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. - 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.</p> <p>BRITO, L. F. Por uma gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.</p> <p>CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MARTINS, A. C.; TEMOTEO, J. G.. Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a libras em suas mãos. [S.l: s.n.], Editora: EDUSP, São Paulo. 2017.</p> <p>QUADROS, R. M. Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.</p> <p>QUADROS, R. M; KARNOOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>

Disciplina: Fundamentos Educacionais na Gestão Escolar
Tópicos Especiais
Carga horária total: 40h
Ementa
<p>Conceito de educação, ensino e função social da escola. Concepções de educação escolar. Estrutura e organização do sistema de ensino brasileiro. Conceitos de organização, gestão, participação e cultura organizacional. Organização e gestão da escola. Atividades da direção escolar.</p>
Bibliografias básicas
<p>LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Heccus Editora, 2013.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Diretor escolar: educador ou gerente? 1. ed. São Paulo: Cortez, 2015.</p>
Bibliografias complementares
<p>LÜCK, Heloísa. Gestão Educacional: uma questão paradigmática. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>SANTOS, Clóvis Roberto dos. A gestão educacional e escolar para a modernidade. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p>

Disciplina: Didática e Metodologia do Ensino Superior
Tópicos Especiais
Carga horária total: 40h
Ementa
Didática do Ensino Superior: perspectivas e desafios na contemporaneidade. Pressupostos teóricos no ensino superior. Modalidades de ensino superior: graduação e pós-graduação. Eixos do trabalho educativo no ensino superior: ensino, pesquisa e extensão. O projeto pedagógico e o projeto de ensino. Papéis e representações no espaço institucional. O uso de novas tecnologias no ensino superior. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem: a teoria e a prática.
Bibliografias básicas
FAZENDA, I. C. A. (org.). Didática e interdisciplinaridade. 17. ed. São Paulo: Papirus, 2015.
GIL, A. C. Didática do ensino superior. São Paulo: Atlas, 2006.
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Didática: o ensino e suas relações. 18. ed. Campinas: Papirus, 2015.
Bibliografias complementares
CUNHA, M. I. (org.). Formatos avaliativos e concepção de docência. Campinas: Autores Associados, 2005.
CUNHA, M. I. (Org.). Reflexões e práticas em pedagogia universitária. Campinas: Papirus, 2007.
HOFFMANN, J. Avaliação mediadora: uma prática de construção da pré-escola à universidade. 32. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
SOBRINHO, J. D. Dilemas da educação superior no mundo globalizado: sociedade do conhecimento ou economia do conhecimento? São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. [recurso on-line]

12. METODOLOGIA

A fim de atender os objetivos do curso de Especialização em Gestão Escolar na modalidade a distância (EaD), assim como possibilitar o diálogo entre as tecnologias e a comunicação, serão disponibilizados diferentes meios para a interação entre estudantes, tutores e professores no decorrer do curso.

Para tanto, serão utilizados múltiplos meios (mídias) cada um com suas especificidades, podendo contribuir para o alcance de diferentes níveis de aprendizagem, atendendo à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. As mídias são complementares entre si.

A carga horária das disciplinas será cumprida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o aluno poderá acessar os conteúdos das aulas, realizar avaliações, estudos e outras atividades previstas. No AVA o estudante terá acesso ao professor da disciplina por meios como mensagens, chats e fóruns. Ele terá ao seu dispor também o tutor à distância, que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, chats e fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis. Além disso, o curso disponibilizará no ambiente virtual materiais didáticos, tais como apostilas, vídeos e textos atualizados, que permitirão que o aluno complemente suas horas de estudo.

Vale destacar a importância da Biblioteca Virtual que se define como o local onde estarão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de sites que tratam das diferentes temáticas abordadas no curso, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, educação a distância, entre outros, cuja finalidade será subsidiar o processo de formação, estabelecendo um elo entre a teoria e a prática.

O estudante contará ainda com o polo de apoio presencial, local destinado à realização das atividades presenciais e apoio logístico que garantam ao aluno dar continuidade de forma efetiva ao curso mediante a apropriação eficiente das técnicas e ferramentas que permitam o desenvolvimento da aprendizagem individual à distância. O horário de funcionamento dos polos presenciais será definido após acordos firmados com esses polos e serão divulgados amplamente.

13. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas de forma contínua, através das atividades e tarefas em que serão observadas a capacidade do estudante refletir sobre conceitos, pesquisar, perceber suas dificuldades e superá-las, visando a sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão desejado pelo curso.

Nas discussões através de fóruns, o estudante deve atentar para que suas contribuições tragam reflexões relevantes sobre o tema discutido, comentar a contribuição dos colegas, trazer um questionamento novo sobre o tema e, ainda, oportunizar indicação de material complementar que possa enriquecer a discussão.

Será atribuído um total de 10 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos de acordo com os critérios previamente descritos nos planos de ensino. A soma dos pontos atribuídos às avaliações em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do discente.

Conforme Regimento Interno da Especialização no IFSULDEMINAS, os cursos de Especialização oferecidos a distância deverão incluir, necessariamente, provas presenciais.

13.1. Da Frequência

Conforme o artigo 39 da Resolução Consup nº 109/2021, em seu parágrafo único: “nos cursos a distância não haverá controle de frequência on-line e presencial (artigo 47 da Lei nº 9.394/1996)”.

13.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

O estudante será aprovado nas disciplinas em que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.

Ao estudante regularmente matriculado será assegurado o direito de cursar disciplinas pendentes, quando ofertadas, desde que a conclusão prevista do seu curso seja menor ou igual ao tempo máximo para finalização do mesmo.

Diante da reaprovação, por uma única vez, será dada ao estudante regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar disciplina (s), desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

O discente terá até o dobro do tempo do curso para finalizá-lo. Após este período ele será desligado.

14. DESLIGAMENTO DO DISCENTE

O desligamento de discente ocorrerá por ato formal do colegiado de curso nas seguintes situações:

- I - quando for reprovado em mais de duas disciplinas de um mesmo módulo;
- II - quando acumular quatro ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;
- III - quando ocorrer reprovações em disciplinas cursadas em segunda oportunidade;
- IV - quando não cumprir rigorosamente as datas de renovação de matrícula, sendo considerado desistente;
- V - quando da clara impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo para integralização do curso;
- VI - quando comprovada infração disciplinar que caracterize a expulsão, contemplada em Regulamentos e Resoluções do IFSULDEMINAS.
- VII - quando reprovar na 2^a oportunidade de apresentação do TCC ou não atender ao prazo previsto no §4º do art. 57.

14.1 Trancamento de matrícula

O trancamento de matrícula poderá ser requerido na Secretaria de Registro Acadêmico do Campus ou polo de apoio presencial, pelo discente ou seu procurador, em requerimento próprio, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre, determinado pelo calendário acadêmico. O trancamento será permitido somente após a conclusão do primeiro semestre do curso. Decorridos os 30 (trinta) dias do início do semestre letivo, o trancamento será aceito somente mediante apresentação de justificativa devidamente documentada com análise e deferimento do Colegiado de Curso. O trancamento poderá ser requerido por discentes que no primeiro módulo semestral não tenham sido reprovados em no máximo 50% das disciplinas do módulo ou semestre.

O IFSULDEMINAS não se responsabiliza nem se obriga à integração de discentes após o período de trancamento de matrícula, caso não haja oferecimento de disciplinas ou módulo ou curso, subsequente ao que estava vinculado, por motivo de não continuidade do curso.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O curso será avaliado semestralmente por mecanismos que permitam análises e conclusões que serão utilizadas como balizamento nas ações de melhoria da qualidade. Essa avaliação tem por objetivo verificar a eficiência e eficácia do curso e terá como elementos básicos de análise:

- Adequação do PPC para atingir os objetivos desejados.
- Necessidade de alterações das ementas diante novas realidades.
- Adequação da bibliografia utilizada nas disciplinas levando em consideração a evolução do conhecimento ao longo dos anos.
- Verificação de adequação dos mecanismos de avaliação de aprendizagem.
- Outros elementos relevantes para a melhoria do curso.

A avaliação do projeto pedagógico será do tipo quantitativo/qualitativo e terá como mecanismo de coleta de dados o questionário.

De posse do parecer emitido sobre os itens elencados acima, o Colegiado e Núcleo Docente Estruturante do Curso avaliarão a necessidade de alterações no PPC.

16. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O TCC será obrigatório, sob a orientação de um servidor da instituição ou convidado externo com titulação mínima de Mestre, com previsão de término para o último módulo do curso e após o discente ter sido aprovado em todas as disciplinas. O TCC deverá ser aprovado por uma banca. A carga horária do TCC no curso de Especialização em Gestão Escolar é de 40h. O discente deverá elaborar um trabalho inédito, no formato Artigo Científico ou Resumo Expandido.

A formatação padrão a ser adotada será definida pelo Colegiado do Curso e será disponibilizada juntamente com as demais definições e orientações no Guia de TCC do curso. A apresentação do trabalho poderá ser presencial ou online, cabendo ao aluno a entrega final da versão do TCC para agendamento da banca examinadora com pelo menos 15 dias de antecedência. O TCC deverá ser cadastrado em plataforma de pesquisa e após a execução e aprovação, deverá constar no sistema *online* das Bibliotecas do IFSULDEMINAS.

São participantes do TCC:

- I) Coordenador de curso
- II) Banca Examinadora
- III) Orientador de TCC
- IV) Discente

O discente poderá ter um co-orientador do IFSULDEMINAS ou externo, escolhido pelo orientador.

A banca examinadora será composta pelo orientador, que a presidirá, e por mais 02 (dois) integrantes com título de mestre ou doutor. Será exigido que um dos membros integrantes seja do quadro do IFSULDEMINAS. A banca deverá possuir um 01 (um) suplente desde que tenha titulação de mestre ou doutor na área. São atribuições da banca:

- I) Examinar e avaliar a versão final do TCC seguindo os critérios de avaliação.
- II) Reunir-se no horário e data previamente estabelecidos para assistir à apresentação oral do TCC.

Cabe ao orientador:

- I) Orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases, inclusive o cadastro do projeto em plataforma de pesquisa;
- II) Estabelecer o plano e cronograma de trabalho em conjunto com o orientando;
- III) Informar o orientando sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação;
- IV) Sugerir ao coordenador do curso, em comum acordo com o discente, 03 (três) nomes, 02 (dois) titulares e 01 (um) suplente, para compor a banca examinadora;
- V) Responsabilizar-se pelo cumprimento dos prazos de entrega da versão final, corrigida pelo

orientando;

VI) Presidir a banca examinadora do trabalho orientado.

VII) Encaminhar ao coordenador do curso toda a documentação referente às avaliações preliminares e final dos TCCs.

VIII) Verificar se houve aprimoramento ou desenvolvimento de tecnologia com potencial inovador e orientar o aluno a respeito dos procedimentos de avaliação e entrega do TCC. Nestes casos, será necessária a assinatura de Termo de Sigilo e entrega à biblioteca somente após a proteção pelo Instituto Nacional de Proteção Industrial (INPI).

Cabe ao Discente:

I) Informar-se sobre as normas e regulamentos do TCC e cumpri-las;

II) Cumprir o plano e o cronograma estabelecidos em conjunto com seu orientador;

III) Entregar para a coordenação do curso com no mínimo 15 dias de antecedência da apresentação o TCC, em modelo definido pelo Colegiado (impresso ou on-line), acompanhado da carta de encaminhamento emitida pelo orientador;

IV) Acatar, em comum acordo com o seu orientador, as sugestões e correções realizadas pela banca examinadora, quando houver;

V) Entregar ao coordenador de curso uma cópia eletrônica (arquivo com a extensão PDF) da versão final do TCC aprovada pelo orientador e comprovada por meio de declaração;

VI) Entregar na biblioteca uma cópia eletrônica (arquivo com a extensão PDF) da versão final do TCC aprovada pelo orientador e comprovada por meio de declaração.

Será considerado aprovado no TCC, o discente que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete). A nota final será calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores. Não haverá recurso ou revisão, sendo que a banca poderá aprovar o trabalho com restrição, indicando que há correções a serem feitas ou reprovar. Nos casos de afastamento por doença comprovada por atestado médico, morte de parente de primeiro grau comprovada por certidão de óbito, o discente deverá encaminhar, no prazo de até 48 horas após o afastamento, o comprovante e a solicitação de novo agendamento de data de defesa à Secretaria de Registro Acadêmico ou polo.

Da entrega da versão final do TCC deverá ser observada:

I) A entrega de uma cópia digital pelo discente com o TCC corrigido, no formato PDF, no prazo de até (30) trinta dias letivos, a contar da data da defesa para o coordenador do curso bem como para a biblioteca com declaração de autorização de entrega aprovada e assinada pelo orientador, salvo os casos em que se enquadrem no artigo 54, inciso VIII;

II) O discente somente receberá a certificação após cumprir todas as exigências do curso.

Em caso de atraso na entrega da versão final do TCC, o discente deverá realizar nova matrícula no semestre seguinte à oferta do TCC.

17. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contempla:

- **Acessibilidade arquitetônica** – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- **Acessibilidade atitudinal** – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- **Acessibilidade pedagógica** – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.
- **Acessibilidade nas comunicações** – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- **Acessibilidade digital** – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

17.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

Ressalta-se que os espaços estruturais do Campus, internos e externos, possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas. Embasado no Decreto Nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o Instituto Federal do Sul de Minas, Campus Passos articula-se de maneira tal a suprir as demandas mencionadas no decreto, em seu Capítulo III, art. 8º, como:

I – disponibilização de acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II – eliminação de barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a

liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Portanto, o Campus Passos é adequado quanto a infraestrutura física e curricular, pois prioriza o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de utilização de todos os seus ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários. De acordo com a demanda gerada pelo corpo discente, o Campus buscará inserção das ajudas técnicas – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida. Nos polos de apoios presencial, a acessibilidade é avaliada quando ocorre a vista de credenciamento composta por comissão específica para esse fim, sendo que todos os polos com autorização de funcionamento possuem acessibilidade mínima.

Além disso, o Campus Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos discentes com deficiência condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. De acordo com a Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS N° 68/2020 - Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFSULDEMINAS, como expostas:

Art. 5º – Ao NAPNE compete:

I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;

II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil;

III – Assegurar ao discente com necessidades educacionais específicas o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica;

IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades educacionais específicas nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho;

V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, bem como das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS no ensino regular, em consonância com a legislação vigente;

VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil;

VII – Requerer percentual mínimo de destinação orçamentária para Campus e reitoria para garantir o desenvolvimento das ações dos núcleos;

VIII – Gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais;

IX – Solicitar à Direção-geral do Campus, por intermédio da Diretoria de Desenvolvimento Educacional ou Diretoria de Ensino, a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades educacionais específicas, possibilitando a estruturação de equipes de apoio educacional especializado;

X – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias, para tanto dispondo de equipe de apoio educacional especializado quando se fizer necessário;

XI – Assessorar na elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI) conforme regulamentação institucional vigente;

XII – Reunir a documentação dos estudantes, conforme demanda, para respaldar o processo de deliberação de Certificação por Terminalidade Específica conforme regulamentação institucional e legislação vigente;

XIII – Incentivar, promover e assessorar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva;

XIV – Acompanhar as reuniões pedagógicas de planejamento quando envolver ações pertinentes à Educação Inclusiva, em articulação com as coordenações dos cursos, docentes e equipe multidisciplinar; e

XV – Assessorar a Copese quanto às adaptações necessárias aos candidatos que apresentem necessidades educacionais específicas nos processos seletivos, quando solicitado.

Parágrafo Único. Entende-se por equipe de apoio educacional especializado aquela composta por profissionais que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades educacionais específicas, como Profissional de Apoio, Professor de Atendimento Educacional Especializado, Tradutor e Intérprete de Libras, dentre outros.

Ademais, o curso pautar-se-á pelo atendimento à Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme a Lei Federal N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Também embasando-se no PDI 2014-2018, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, além da exigência da construção do PEI – Plano Educacional Individual, de acordo com a comprovação e análise dos laudos médicos, por meio dos quais serão registradas dificuldades e intervenções e serão traçadas estratégias a serem utilizadas dentro e fora da sala de aula que possibilitem o desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades previstas durante o processo de ensino-aprendizagem, abordando as diversas esferas, tais como o desenvolvimento das habilidades cognitivas, metacognitivas, interpessoais, afetivas, comunicacionais e outros.

17.2. Atividades de Tutoria (mediação) – EaD

Por ser um curso a distância, no qual o aluno está fisicamente distante do professor, a tutoria se destaca como um dos essenciais componentes para que a comunicação entre estes dois elos comunicacionais se estabeleça. Nos diversos modelos de EaD, a tutoria desempenha funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos; entre professores e alunos; e dos alunos entre si.

O tutor a distância, no exercício da função não docente, participa ativamente da prática pedagógica. Trata-se de um profissional que deve ser graduado na área do curso, devidamente capacitado para utilização das TICs, que atue a partir do IFSULDEMINAS e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, medie o processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes e que seja referenciado aos polos de apoio presencial.

São atribuições do tutor a distância: esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão na internet, por meio de telefone, através de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

Seguem as atribuições do tutor:

- ministrar as atividades típicas de tutoria à distância ou presencial;

- auxiliar os alunos nas atividades do curso;
- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- coordenar as atividades presenciais;
- supervisionar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso;
- redigir os relatórios de regularidade dos alunos e os de desempenho dos alunos nas atividades;
- estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- aplicar avaliações.

Por conseguinte, os tutores assumem o papel de orientar o estudante durante o processo de aprendizado, com flexibilidade para adaptar-se a situações muito diferenciadas. Já quanto ao processo de interatividade entre alunos e tutores a distância, realizar-se-á utilizando-se de ferramentas e suportes, tais como: fóruns, sala de bate papo, e-mail e videoconferência, conforme plano pedagógico da disciplina, utilizando-se dos espaços oferecidos no ambiente virtual de aprendizagem.

18. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Para que ocorra o processo de ensino aprendizagem no AVA (ambiente virtual de aprendizagem), o IFSULDEMINAS - Campus Passos utiliza uma plataforma hospedada no servidor da reitoria na DTIC e permite até 10.000 acessos simultâneos. O sistema comporta a manutenção dos conteúdos postados *online* e o gerenciamento de todas as informações do processo EaD na instituição.

A plataforma possibilita a gestão de informações acadêmicas, administrativas (notas), além de permitir a comunicação, sendo possível a integração entre alunos, professores e tutores.

19. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O material didático traduzirá os objetivos do curso, abordará os conteúdos expressos nas ementas e levará os estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos e habilidades. Assim, o material didático disponibilizado aos estudantes permitirá a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, considerando aspectos como: abrangência, disponibilidade de acesso pela população envolvida, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Dessa forma, o professor será responsável pelo planejamento, elaboração e seleção do material didático das unidades curriculares do curso e pela orientação dos tutores em suas atividades didáticas.

O material didático do curso será disponibilizado no AVA em formato digital, possibilitando o acompanhamento do estudante.

20. MECANISMOS DE INTERAÇÃO

Além do material didático apresentado anteriormente, haverá um conteúdo específico de Ambiente, cujo objetivo é orientar os alunos em relação ao acesso ao curso e à plataforma (AVA). Da mesma forma, se prevê uma política de atendimento e acompanhamento constante dos estudantes, bem como necessários mecanismos de sua interação com docentes e tutores, o que além de tornar o curso mais dinâmico, ainda poderá prevenir possíveis evasões.

Os mecanismos de interação permitirão o desenvolvimento autônomo dos estudantes, bem como a aquisição de conhecimentos e habilidades e, ainda, o desenvolvimento da sociabilidade, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de experiências e resumem nos seguintes:

- ***Site do curso:*** oferece o conteúdo e as informações referentes ao curso de forma a aproveitar o potencial pedagógico do computador; permitindo a troca de mensagens; o envio de avisos; a possibilidade de atividades avaliativas, além de oferecer materiais complementares de estudo.
- ***Correio Eletrônico (mensagens):*** possibilita comunicações entre os atores envolvidos no processo de aprendizagem, as mensagens ficam registradas tanto no ambiente virtual de aprendizagem, como no e-mail cadastrado para o participante.
- ***Chats (bate-papo):*** possibilita comunicações síncronas entre os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem.
- ***Fórum:*** promove discussão assíncrona e permite que todas as mensagens trocadas fiquem registradas, oferecendo aos participantes a possibilidade de acompanhamento das discussões no decorrer do curso e avaliação mais detalhada da participação do aluno.
- ***Tarefa:*** permite que atividades de avaliação sejam propostas pelo professor/tutor e postadas pelos cursistas, seguidas de avaliações com feedbacks, comentários e notas.

21. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

21.1. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente

Conforme Regimento Interno da Especialização no IFSULDEMINAS, o Colegiado de Curso, órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso, será constituído:

- I) Pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois) anos;
- II) Por 3 (três) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;
- III) Por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I) Aprovar o projeto pedagógico do curso após elaboração pelo NDE e estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;
- II) Deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;
- III) Aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;
- IV) Avaliar o desempenho do corpo docente;
- V) Deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;
- VI) Acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;
- VII) Deliberar sobre alterações e/ou modificações do currículo do curso com observância das normas para funcionamento dos cursos de especialização;
- VIII) Analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;
- IX) Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;
- X) Deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto neste regimento;
- XI) Receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;
- XII) Atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;
- XIII) Estipular claramente as modalidades do TCC devendo constar no PPC;

XIV) Exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

21.2. Atuação do Coordenador

A coordenação do curso está sob responsabilidade do prof. Clayton Silva Mendes, cujas formações e experiências encontram-se sucintas abaixo:

Possui graduação em Engenharia Ambiental, graduação em Gestão Pública e Licenciatura Plena em Geografia. Especialização em Educação Ambiental, Mestrado em Planejamento e Análise de Políticas Públicas e Doutorando em Ciência, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal de São Carlos. Atualmente é servidor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais e possui experiência em implantação e acompanhamento de processos e legislações educacionais, abertura de cursos, registros e controles acadêmicos. Atua como docente na Rede Estadual e Particular de ensino de Minas Gerais. Possui experiência e interesse acadêmico em planejamento e análise de políticas públicas educacionais, tecnologias educacionais, educação a distância e temática ambiental. Pesquisa a produção de ciência e tecnologia na educação profissional e tecnológica; a política científica e tecnológica brasileira e gestão do conhecimento. Foi membro da Câmara de Ensino e do Conselho Superior do IFSULDEMINAS. Atualmente compõe o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão; a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável e a Comissão Permanente de Seleção do IFSULDEMINAS. Ocupa a função de Coordenador-Geral do Programa Novos Caminhos/Pronatec e já coordenou o curso Técnico em Segurança do Trabalho. Integra como conselheiro o Comitê de Bacias do Médio Rio Grande (CBH-GD7). Exerce ainda as funções de Coordenador de Registros Acadêmicos e Diretor de Desenvolvimento Educacional Substituto.

Conforme Regimento Interno da Especialização no IFSULDEMINAS, compete ao coordenador de curso:

I - auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;

II - elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente;

III - manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica;

IV - zelar pelo cumprimento dos compromissos do corpo docente e discente;

V - zelar pelo cumprimento do projeto pedagógico de curso e desta Resolução;

VI - propor mudanças no projeto pedagógico de curso, buscando o aprimoramento do

curso, respeitando a devida tramitação nas câmaras para aprovação;

VII - auxiliar nas ações do processo seletivo;

VIII - aprovar os programas e os planos de ensino das disciplinas, verificando o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;

IX - representar o curso nos órgãos da unidade de ensino;

X - convocar e presidir as reuniões de docentes e colegiado do curso;

XI - supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos docentes;

XII - coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações para submissão aos órgãos competentes;

XIII - zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais próprias do curso e daquelas que forem institucionais;

XIV - promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a participação dos discentes;

XV - auxiliar sobre as propostas de temas de TCC advindas do corpo docente e discente;

XVI - viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento dos TCCs;

XVII - organizar os grupos de professores orientadores, e, quando necessário, auxiliar o processo de substituição do professor orientador;

XVIII - elaborar o cronograma para a avaliação/apresentação do TCC;

XIX - organizar o ambiente virtual de aprendizagem e mantê-lo atualizado;

XX - manter um padrão de layout e personalização desse ambiente, com logotipos que identifiquem o curso;

XXI - promover cursos de capacitação para os docentes do curso, juntamente com a equipe do suporte da plataforma;

XXII - orientar e reforçar aos estudantes sobre prazos de rematrícula e entrega de atividades;

XXIII - organizar os encontros e as atividades avaliativas presenciais, quando couber;

XXIV - encaminhar à SRA, ao final do período letivo, as atas de defesa e aprovação do TCC para arquivamento.

21.3. Corpo Docente

Professor	Clayton Silva Mendes
Titulação	Mestre
Formação	Graduação em Engenharia Ambiental (FESP/UEMG); Graduação em Gestão Pública (UNIFRAN); Licenciatura em Geografia (UNIFRAN); Especialização em Educação Ambiental (Barão de Mauá); Mestrado em Planejamento e Análise de Políticas Públicas (UNESP); Doutorando em Ciência, Tecnologia e Sociedade (UFSCar).
E-mail	clayton.mendes@ifsuldeminas.edu.br
Lattes	http://lattes.cnpq.br/4693755166466635
Disciplinas	Ética e Relações Interpessoais; Planejamento Educacional e Projeto Político Pedagógico; Gestão Administrativa e Financeira; Metodologia da Pesquisa em Educação

Professor	Danilo Vizibeli
Titulação	Doutor
Formação	Graduação em Jornalismo (FESP/UEMG); Licenciatura em Letras - Português/Inglês (UNIFRAN); Mestrado em Linguística (UNIFRAN); Doutorado em Linguística (UFSCar).
E-mail	danilo.vizibeli@ifsuldeminas.edu.br
Lattes	http://lattes.cnpq.br/8142560156817712
Disciplinas	Políticas e Avaliações Educacionais; Metodologia Científica; Metodologia da Pesquisa em Educação

Professora	Gabriela Rocha Guimarães
Titulação	Mestre
Formação	Licenciatura em Letras (FESP/UEMG); Especialização em Supervisão e Inspeção Escolar (Claretiano - Centro Universitário); Mestrado em Planejamento e Análise de Políticas Públicas (UNESP).
E-mail	gabriela.guimaraes@ifsuldeminas.edu.br
Lattes	http://lattes.cnpq.br/4072081339890000
Disciplinas	Supervisão, Orientação e Inspeção Escolar; Educação Popular; Metodologia da Pesquisa em Educação

Professora	Laressa Pereira Silva
Titulação	Mestre
Formação	Licenciatura em Biologia (UEMG - Campus Divinópolis); Especialização em Microbiologia Industrial e Ambiental (UFMG); Mestrado em Ensino de Ciência (UNICSUL)
E-mail	laressa.pereira@ifsuldeminas.edu.br
Lattes	http://lattes.cnpq.br/7222188265137255
Disciplinas	Ética e Relações Interpessoais; Políticas e Avaliações Educacionais; Metodologia da Pesquisa em Educação

Professor	Paulo Henrique Novaes
Titulação	Mestre
Formação	Técnico em Informática (IFSULDEMINAS); Graduação em Nutrição (UNIFAL/MG); Licenciatura em Química (Instituto Cotemar); Graduando em Gestão Pública (UNIVESP); Graduando em Odontologia (UNIFRAN); Especialização em Nutrição Humana e Saúde (UFLA); Especialização em Educação a Distância (Instituto Cotemar); Especialização em Design Instrucional em Cursos Virtuais (UNIFEI); Mestre em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos (UFSCar).
E-mail	paulo.novaes@ifsuldeminas.edu.br
Lattes	http://lattes.cnpq.br/7092604290264977
Disciplinas	Tecnologias Educacionais; Gestão de Projetos; Metodologia da Pesquisa em Educação

Professora	Paula Magda Roma
Titulação	Doutora
Formação	Licenciatura em Física (UFAM), Licenciatura em Pedagogia (UNINTER), Mestrado em Física (UFAM), Doutorado em Física (UFMG)
E-mail	paula.roma@ifsuldeminas.edu.br
Lattes	http://lattes.cnpq.br/6641865413392219
Disciplinas	Metodologia Científica; Fundamentos Educacionais na Gestão Escolar; Metodologia da Pesquisa em Educação

Professor	Fábio Brazier
Titulação	Doutor
Formação	Licenciado em Letras - Port/Inglês (CESEP); Licenciado em Pedagogia (UNIFRAN); Licenciado em Educação Especial (UNISANTA); Especialização em Gestão Escolar (UFMG); Especialização em Coordenação Pedagógica (UFOP); Especialização em Gestão Escolar: Orientação, Supervisão e Inspeção Escolar (CESEP); Mestrado em Educação (UNIFAL-MG); Doutorado em Educação (PUCCAMPINAS).
E-mail	fabio.brazier@ifsuldeminas.edu.br
Lattes	http://lattes.cnpq.br/8955148328244946
Disciplinas	Planejamento Educacional e Projeto Político Pedagógico; Supervisão, Orientação e Inspeção Escolar; Educação Especial e Inclusiva; Metodologia da Pesquisa em Educação

Professor	Reginaldo Aparecido Silva
Titulação	Mestre em Educação
Formação	Licenciando em Letras-Libras e Pós-graduando em Educação a Distância: Gestão e Tutoria (Uniasselvi); Mestre em Educação (UNIFAL); Especialização em Libras (FAEL S/A); Licenciado em Pedagogia (UFOP). Certificado pelo Exame Nacional de Certificação de Proficiência: na Tradução/Interpretação e Docência - Uso e Ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) (Prolibras). Intérprete Educacional com aprovação da Banca Examinadora do CAS/MG.
E-mail	reginaldo.silva@ifsuldeminas.edu.br
Lattes	http://lattes.cnpq.br/8717562183296254
Disciplinas	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; Metodologia da Pesquisa em Educação

21.4. Corpo Administrativo

Nome	Cargo
Alencar Coelho da Silva	Assistente de Alunos
Aline Gonzaga Ramos	Pedagoga
Alisson Lima Batista	Assistente em Administração
Ana Marcelina de Oliveira	Administradora
Carla Fernandes da Silva	Assistente em Administração
Cássio Cortes da Costa	Assistente de Alunos
Cláudia dos Santos Valvassora Silveira	Enfermeira
Clayton Silva Mendes	Assistente em Administração
Daniela de Oliveira	Assistente em Administração
Daniel dos Santos Oliveira	Psicólogo
Danilo Vizibeli	Auxiliar de Biblioteca
Denís Jesus da Silva	Assistente Social
Felipe Palma da Fonseca	Auxiliar em Administração
Filipe Thiago Vasconcelos Vieira	Assistente em Administração
Flávio Donizete de Oliveira	Contador
Gabriela Rocha Guimarães	Técnico em Assuntos Educacionais
Gisele Silva Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
Helen Rodrigues Simões	Assistente em Administração
Helena Madeira Caldeira Silva	Jornalista
João Alex de Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação
Joel Rossi	Técnico em Laboratório/Informática
Jussara Alves Monteiro Silva	Assistente em Administração
Jussara Oliveira da Costa	Bibliotecária-Documentalista
Karoline Nascimento	Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais
Laressa Pereira Silva	Técnico em Assuntos Educacionais
Lilian Cristina de Lima Nunes	Técnico em Assuntos Educacionais
Marcelo Hipólito Proença	Assistente em Administração
Márcia Aparecida de Oliveira	Assistente em Administração
Marco Antonio Ferreira Severino	Contador

Natália Lopes Vicinelli Soares	Odontóloga
Pâmela Tavares de Carvalho	Técnico em Laboratório / Vestuário
Paula Costa Monteiro	Relações Públicas
Paulo Henrique Novaes	Técnico em Assuntos Educacionais
Pedro Vinicius P. Dias	Técnico de Tecnologia da Informação
Raquel Araújo Campos	Assistente de Alunos
Regiane Mendes Costa Paiva	Técnico de Laboratório/Enfermagem
Romilda Pinto da Silveira Ramos	Bibliotecária
Sheila de Oliveira Rabelo Moura	Assistente em Administração
Sílvio César Pereira Carvalho	Auxiliar em Administração
Simone Aparecida Gomes	Técnico em Tecnologia da Informação
Tereza do Lago Godoi	Tecnólogo/formação informática
Vera Lúcia Santos Oliveira	Pedagoga

22. INFRAESTRUTURA

O IFSULDEMINAS – Campus Passos atualmente oferta os seguintes cursos: Técnico Subsequente em Enfermagem, Técnico Subsequente em Serviços Públicos EaD, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Administração de Empresas, Tecnologia em Design de Moda, Tecnologia em Produção Publicitária, Especialização em Enfermagem Oncológica EaD, Especialização em Enfermagem em Urgência e Emergência EaD, Especialização em Gestão Estratégica de Negócios EaD, Especialização em Mídias e Educação EaD, Especialização em Ensino de Humanidades.

- O IFSULDEMINAS – Campus Passos apresenta atualmente a seguinte estrutura:

- **Salas de aula**

- 20 (vinte) salas de aula;
- 01 (uma) sala de aula multimídia;

- **Laboratórios**

- 09 (nove) laboratórios de Informática;
- 01 (um) laboratório de Hardware;
- 01 (um) laboratório de Redes;
- 1 (um) laboratório de Física;
- 1 (um) laboratório de Química;
- 1 (um) laboratório de Biologia;
- 1 (um) laboratório de Desenho;
- 1 (um) laboratório de Humanidades;
- 1 (um) laboratório de Fotografia e Vídeo;
- 1 (um) laboratório de Ensino de Matemática;
- 1 (um) Centro de Línguas;
- 1 (um) Estúdio de Rádio;
- 1 (uma) Agência Júnior;
- 1 (um) Espaço Maker / laboratório de Iniciação Científica;
- 05 (cinco) laboratórios de Enfermagem;

- **Bloco de Ensino/ Pedagógico**
- 01 (uma) sala de professores;
- 09 (nove) salas para coordenadorias de cursos;
- 01 (uma) sala de atendimento psicológico;
- 1 (uma) sala de atendimento para Assistente Social;
- 01 (uma) sala para pedagogas;
- 01 (uma) sala para Setor de Registros de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (SERPEX)
- e Coordenadorias de Pesquisa e Extensão;
- 01 (um) Setor de Registros Acadêmicos (SRA);
- 01 (uma) Biblioteca;
- 01 (um) Núcleo de TI com 04 (quatro) salas;
- 1 (uma) sala de Assistência ao Educando;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de EaD;
- 01 (uma) sala de Enfermagem para atendimento de Primeiros Socorros;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Enfermagem e Comitê de Ética em Pesquisa (CEP);
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Geral de Ensino;

- **Bloco Administrativo**
- 01 (uma) sala para a Recepção;
- 01 (uma) sala para a Direção Geral;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Administração e Planejamento;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Desenvolvimento Educacional;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Administração;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Orçamentária, Financeira e Contábil;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços;
- 01 (uma) sala para o Setor de Almoxarifado e Patrimônio;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Gestão de Pessoas;
- 01 (uma) sala para Assessoria de Comunicação e Chefia de Gabinete;
- 01 (uma) sala de reuniões com videoconferência;

- **Demais**
- 12 (doze) banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do Refeitório;
- 02 (duas) copas/cozinha;
- 01 (um) espaço destinado à Lanchonete;

- 01 (uma) área de convivência;
- 01 (uma) praça com palco para apresentações;
- 01 (um) depósito de material de limpeza;
- 01 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 01 (um) almoxarifado;
- 01 (uma) sala para distribuição de energia;
- 01 (um) refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 8 (oito) dependências internas para área de manipulação, antisepsia, câmara fria, estoque seco e gerência;
- 1 (um) depósito de ferramentas;
- 1 (uma) sala para Empresa Júnior;
- 1 (um) alojamento com banheiro;
- 1 (um) depósito de materiais esportivos;
- 1 (um) Ginásio de Esportes; e
- 1 (um) Auditório com 360 lugares.

22.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

22.1.1 Biblioteca Física

A Biblioteca Clarice Lispector - Campus Passos possui uma área de 616, 58 m². Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 04 assentos cada;
- 02 ventiladores de pedestal;
- 01 espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesa para PNE;
- 17 cabines para estudo individual;
- 72 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 01 estofado para leitura;
- 02 expositores para novas aquisições;
- 01 ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos;
- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;

- 08 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE;
- 01 bebedouro;
- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assentos e 01 armário para materiais audiovisuais, 01 ventilador de pedestal, em cada sala.
- 06 carrinhos para transporte de livros;
- 01 sala de processamento técnico de livros para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 assentos, 04 estantes de livros, 01 estante para material audiovisual, 03 armários com porta, 01 armário para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, 01 impressora multifuncional;
- 01 sala para coordenação de biblioteca, com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 03 assentos, 02 armários com porta, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, uma mesa pequena para apoio;
- 01 sala para bibliotecária de referência, com 01 armário com porta, 01 estofado, 01 mesa com 02 assentos, 01 computador para trabalhos administrativos, 01 mesa pequena para apoio.

O acervo bibliográfico é constituído por 7801 exemplares de livros impressos, sendo 2244 títulos, 33 títulos de periódicos não correntes e 01 assinatura de periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico deste acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível no site da Instituição e através deste, o usuário poderá fazer renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação à consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base de dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso à plataformas digitais.

22.1.2 Biblioteca Virtual

Além da Biblioteca Física do Campus Passos, estará disponível para o aluno do curso uma plataforma de Biblioteca Virtual, que pode ser acessada de qualquer lugar do país, em desktops, tablets e smartphones. A Biblioteca Virtual é uma excelente ferramenta para cursos a distância. A Coordenadoria Geral de Bibliotecas disponibiliza o acesso que se faz por meio de contratos com as empresas de bibliotecas virtuais. Atualmente, a que está sendo usada é a Biblioteca Virtual Pearson. Por meio do número de matrícula do aluno no IFSULDEMINAS, é solicitado o cadastro em um formulário próprio, enviado pelos coordenadores de curso por e-mail, e, no prazo máximo de 48 horas, o acesso é liberado. Os acessos a livros são livres, não há quantidade limitada de acessos e os títulos digitais disponíveis na Pearson também aparecem na busca pelo Sistema Pergamum (sistema de acesso da Biblioteca Física).

A Biblioteca Virtual Pearson é utilizada em mais de 400 instituições de ensino do Brasil, com mais de 3 milhões de usuários ativos. Além dos títulos da Pearson, a plataforma conta com títulos de 25 editoras parceiras. Ao todo, são disponibilizados aproximadamente 8 mil e-books (títulos) nas mais variadas áreas do conhecimento.

23. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

Os materiais didáticos estarão disponíveis aos alunos para *download* no AVA.

24. CERTIFICADOS

O discente que cumprir com todas as exigências regimentais e pedagógicas do curso será certificado **Especialista em Gestão Escolar**, conforme Resolução CNE n° 1 de 6 de abril de 2018.

O certificado de conclusão de curso de especialização deverá ser acompanhado do respectivo histórico escolar, no qual deverá constar, obrigatória e explicitamente:

I) ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2º da Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018;

II) identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;

III) elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação;

IV) relação das disciplinas, carga horária, nota obtida pelo aluno, frequência, nome do docente responsável;

V) título do trabalho de conclusão do curso e nota obtida;

VI) declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018 ou resolução que a altere.

Os certificados de conclusão de curso de pós-graduação *Lato Sensu*, enquadrados nos dispositivos estabelecidos na Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018, terão validade nacional.

Para a emissão do certificado de conclusão de curso é necessário que o discente apresente na SRA os seguintes documentos:

I) Documento comprobatório do cumprimento, por parte do discente, de todas as exigências relativas ao TCC, inclusive da entrega da versão finalizada do trabalho, que deverá ser expedido pelo coordenador de curso;

II) Nada consta, emitido pela biblioteca, atestando que o discente não possui débitos com a instituição e que a versão final foi entregue;

III) Outros documentos que possam fazer parte da exigência da SRA;

IV) Caberá ao Campus deliberar a melhor forma de entrega dessas documentações.

O discente que, por qualquer motivo, não cumprir completamente com as exigências regimentais e pedagógicas do curso, não será certificado. No entanto, poderá requerer, junto à SRA, documento que comprove as disciplinas cursadas com aproveitamento.

25. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação do Gestor Escolar é cada vez mais necessária, pois os estabelecimentos de ensino são pressionados para cumprimento de metas, melhoria na qualidade do ensino, diminuição na evasão, além do gestor ter que lidar com resolução de conflitos interpessoais e questões administrativas e financeiras, que impactam diretamente em seu trabalho.

Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo colegiado de curso ou encaminhados para instância superior, quando necessário.

“A escola não transforma a realidade, mas pode ajudar a formar os sujeitos capazes de fazer a transformação, da sociedade, do mundo, de si mesmos” (Paulo Freire).

26. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO

BRASIL. CONAES. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. **Portal do Ministério da Educação**. Brasília, DF, 17 jun. 2010. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 dez. 2020.

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 53. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH 3. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 13 dez. 2020.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110098.htm. Acesso em: 13 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003. Relatores: José Carlos Almeida da Silva e Lauro Ribas Zimmer. Brasília, DF, 11 mar. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf>>. Acesso em: 13 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012. Relator: Adeum Hilário Sauer. Brasília, DF, 08 mar. 2012. <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10356-pceb008-12-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 13 dez. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

IFSULDEMINAS. Resolução nº109/2021, de 25 de março de 2021. **Dispõe sobre a alteração do Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação Lato sensu do IFSULDEMINAS, nas modalidades presencial e a distância.** Disponível em: https://portal.if sulde minas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior/_resolucoes/2021/109.2021.pdf Acesso: em 22 jun. 2021.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mito & desafio:** uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

PIMENTA, Selma. Garrido.; GHEDIN, Evandro. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Documento Digitalizado Público

PPC Especialização em Gestão Escolar - Atualizado após o CEPE

Assunto: PPC Especialização em Gestão Escolar - Atualizado após o CEPE

Assinado por: Bruna Bordini

Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Bruna Barbara Santos Bordini, DIRETOR - CD4 - PAS - DDE**, em 15/07/2021 19:17:33.

Este documento foi armazenado no SUAP em 15/07/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.if sulde minas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 158045

Código de Autenticação: c7b75c8f83

